



12º Congresso de Pós-Graduação

O USO DE NORMAS DE GOVERNANÇA E SEGURANÇA DE TI EM AMBIENTE DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA: PROPOSTA DE FRAMEWORK

Autor(es)

ANDERSON EVANDRO DO PRADO

Orientador(es)

FERNANDO CELSO DE CAMPOS

Resumo Simplificado

Para muitas organizações a informação e a tecnologia que a suporta representam o seu bem mais valioso e muitas vezes o menos compreendido. Quando as organizações reconhecem os benefícios da tecnologia da informação e a utiliza para direcionar os valores das partes interessadas no negócio, os elementos-chave que constituem a essência da governança corporativa de TI são entendidos como, valor, risco e controle. Em meio a este ambiente competitivo, o índice de incerteza aumenta e, com ele, surgem as necessidades de inovação, o que necessita de estratégias constantes. Inteligência Competitiva (IC) pode ser compreendida como uma ferramenta fundamental para auxiliar as organizações a definir seu posicionamento estratégico adequadamente frente a seu ambiente competitivo, pois identificam as oportunidades e ameaças, os pontos fortes e fracos, existentes e potenciais. As organizações necessitam sempre estar atentas no que acontece em seu ambiente competitivo, buscando atualizações e inovações para não serem surpreendidas pelos diversos fatos ocorridos que podem influenciar seu negócio, direta ou indiretamente, por isso surgiu a ideia de padronizar o Sistema de Inteligência Competitiva (SIC), com as Normas Internacionais de Segurança (ISO/IEC 27001) e Governança de TI (CobiT v4.1). Buscar-se assim a melhoria na qualidade do processo de obtenção dessa informação pelo sistema de IC (SIC). Pretende-se usar normas como as ISO/IEC 27001 (Norma de Gestão da Segurança da Informação), juntamente com o guia de boas práticas - CobiT 4.1 (Governança, Controles e Auditoria de TI) – criado e mantido pelo ISACA, visando com que as empresas busquem nos processos de IC (identificação das necessidades de informação, coleta de informação, análise de informação, disseminação e avaliação), alguns procedimentos padronizados com a contribuição dessas normas, favorecendo assim a gestão do SIC. O crescimento da espionagem industrial e econômica influi de forma significativa. Ao utilizar-se dessas normas, o SIC passa a ter maior integridade, qualidade e precisão das informações, contribuindo para a geração de decisões visando a obtenção de uma vantagem competitiva ou redução de custo ou diferencial competitivo em produtos ou serviços, por meio dos indicadores, objetivos e metas que são baseados em práticas de sucessos de empresas espalhadas pelo mundo. Assim pretende-se obter um sistema mais estável onde a organização possa obter maior vantagem competitiva pela via da informação estratégica tratada. Por meio da proposta de um modelo, pretende-se criar um padrão para lidar com as informações em cada etapa do processo do SIC e assim atingir como resultado final maior integridade/confiabilidade das informações, controle de acesso dos usuários, avaliação de fontes de informação, lembrando-se que, por mais automatizado que seja o processo, apenas o raciocínio humano é capaz de avaliar a real relevância e credibilidade das informações e agregar valor à sua formatação final. E com os resultados obtidos realizar uma pesquisa via survey com especialistas da área verificando-se sua aplicabilidade.